



CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE SOBREVIVENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO RADIOTERÁPICO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Julia Maria Salgado Carvalho<sup>1</sup>; Cláudia Bispo Martins Santos<sup>1</sup>; Evelini Veras Jesus<sup>2</sup>; Jani Cleria Pereira Bezerra<sup>2</sup>; Estélio Henrique Martin Dantas<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe (UFS); <sup>2</sup>Laboratório de Biociência em Motricidade Humana – LABIHM; <sup>3</sup>Universidade Tiradentes (UNIT)

### Introdução/Fundamentos

A qualidade de vida é um paradigma eminentemente humano, já o conceito de qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS), é um contexto afetado de modo complexo pelos estados físico, psicológico e social, e seu entendimento permite melhorar a compreensão dos sintomas do paciente.

### Objetivos

Comparar a QVRS e o perfil funcional entre pacientes oncológicos em tratamento radioterápico que realizam atividade física e os que não realizam.

### Métodos

Trata-se de um ensaio clínico controlado randomizado, prospectivo, com pacientes atendidos em um hospital filantrópico do Rio de Janeiro, no período entre 2009-2010. Foram incluídos pacientes: do sexo feminino com carcinoma de mama e do sexo masculino, com carcinoma de próstata. Todos estavam iniciando o tratamento radioterápico. Pacientes em uso de medicamentos que gerassem distúrbio da atenção e os com condições que pudessem comprometer a prática de atividades físicas foram excluídos. Foram incluídos 86 pacientes, 51 do Grupo Experimental (GE) e 35 do Grupo Controle (GC), sendo GEF = 27 (54,15±6,76 anos) e GCF=16 (52,44±6,81 anos) Dentre os pacientes do GE, 24 eram do sexo masculino e 27 do feminino. No GC, 19 eram do sexo masculino e 35 do feminino (Figura 1). Empregaram-se os testes de t-Student e de Wilcoxon para comparações intragrupos. Nas comparações intergrupos, foram realizados os testes: ANOVA multivariada e Post Hoc de Sheffé. A capacidade funcional foi observada por meio da escala Karnofsky Performance Status (KPS). A QVRS foi avaliada por meio do Questionário de Qualidade de Vida da Organização Europeia para Pesquisa e Tratamento do Câncer. Em todas as análises, foi admitido o nível de 5% de significância.

### Resultados

Na comparação intragrupos, observou-se melhora significativa nos valores pós-teste: KPS, GEF=( $\Delta\%$  = 57,78%,  $p=0,0018$ ) e GEM=( $\Delta\%$ =14,28%,  $p=0,0001$ ); QVRS, GEF=( $\Delta\%$  = 63,78%,  $p=0,0009$ ); escala funcional, GEM=( $\Delta\%$ =20,12%,  $p=0,0001$ ); escala de sintomas, GEM=( $\Delta\%$ =15,16%,  $p=0,0003$ ). A comparação intergrupos demonstrou melhora em relação aos grupos controles para QVRS e escala funcional, com  $p<0,001$ . O KPS do GEM também apresentou melhora na comparação intergrupos quando comparado ao GCM, com  $p<0,001$ .

### Conclusões/Considerações Finais

Os homens que praticaram atividade física durante o tratamento radioterápico apresentaram melhora significativa na qualidade de vida e capacidade funcional em análises intra e intergrupos. Já a qualidade de vida das mulheres que realizaram exercício físico também obteve aumento significativo, contudo, o mesmo não foi observado no perfil funcional.

### Referências Bibliográficas

- AARONSON, N. K. et al. The European Organization for Research and Treatment of Cancer QLQ-C30: a quality of life instrument for use in international clinical trials in oncology. **Journal of the National Cancer Institute**, v. 85, p. 365-375, 1993.
- BRITTO, R. R.; SOUSA, L. A. P. D. Teste de caminhada de seis minutos uma normatização brasileira. **Fisioter. Mov.**, v. 19, n. 4, p. 49-54, 2001.
- DEMARK-WAHNEFRIED, W. Cancer survival: Time to get moving? Data accumulate suggesting a link between physical activity and cancer survival. **J Clin Oncol**, v. 24, n. 22, p. 3517-3518, August 1 2006.



16º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E ONLINE

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021